



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
Centro de Educação  
**Programa de Pós-Graduação em Educação**

**PLANO DE ENSINO**

**I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

**1.1 Natureza do componente curricular:** Disciplina

**1.2 Nome do componente curricular:** TÓPICOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS: PESQUISAS COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

**1.3 Código:**                      **Créditos:** 04                      **Carga Horária:** 60 horas

**1.4 Ano/Semestre:** 2023.1

**Professor (a):** Dra. Adelaide Alves Dias

**II EMENTA**

Abordagens clássicas e/ou atuais sobre Política Educacional.

Políticas de educação infantil e sua interlocução com abordagens epistemológicas que orientam o processo de produção do conhecimento em educação com bebês e crianças pequenas

**III OBJETIVOS**

**Geral:**

- Possibilitar análise que articule criticamente as inter-relações existentes entre as políticas de educação infantil e as pesquisas sobre e, principalmente, com os sujeitos da primeira etapa da educação básica.

**Específicos:**

- Investigar as políticas educacionais e sua implementação no contexto das instituições de educação infantil possuindo como referência os objetivos estabelecidos no Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação, e em particular, os voltados para Educação Infantil;

- Problematicar as políticas educacionais no cotidiano da Instituição de Educação Infantil e nas identidades dos atores escolares: qual o lugar da escuta das crianças na elaboração e implementação de currículos, metodologias, práticas e avaliação?

- Analisar criticamente as políticas educacionais recentes destinadas à educação infantil, sobretudo aquelas voltadas para as pesquisas com bebês e crianças pequenas;

- Compreender a relação entre políticas educacionais para a educação infantil e como elas estão sendo tratadas nas pesquisas com bebês e crianças pequenas

**IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## I UNIDADE

- 1.1 A escuta da criança nas políticas e nas pesquisas com bebês e crianças pequenas
- 1.2 O planejamento pedagógico da educação infantil tendo a criança como centro do processo
- 1.3 Os Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação: Onde estão os bebês e as crianças pequenas?

## II UNIDADE

- 2.1 Os (As) profissionais de Educação infantil e a escuta das crianças
- 2.2 As DCNEIs: interações e brincadeiras como eixos do trabalho pedagógico na educação infantil
- 2.3 A BNCC e a invisibilidade do protagonismo de bebês e crianças pequenas

## III UNIDADE

- 3.1 Abordagens epistemológicas de pesquisa com bebês e crianças pequenas
- 3.2 A nova Sociologia da Infância e as pesquisas com bebês e crianças pequenas
- 3.3 Etnografia e pesquisa com bebês e crianças pequenas

## V METODOLOGIA

Serão realizadas um conjunto de atividades: discussões de textos, roteiros dirigidos, observação e registro da escuta das crianças em instituições de educação infantil, seminários, elaboração de linha de tempo e webnários. Foram selecionadas estratégias de ensino capazes de garantir a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos e práticos, indispensáveis à identificação e à análise crítica das políticas e do estado atual de pesquisas educacionais no contexto internacional e brasileiro. As aulas serão encaminhadas de forma dialogada, prevendo leitura prévia dos textos obrigatórios indicados. Será realizado também uma parte prática (supervisionada) que consistirá na observação e registro de atividades pedagógicas com bebês e crianças pequenas em creches ou assemelhados.

## VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem se fará de forma processual, por meio de produção de textos, resumos, elaboração de Linha do Tempo, relatórios, bem como mediante a realização de estudos individuais ou em grupo e das atividades práticas de observação e registro da prática pedagógica. Possíveis mecanismos/instrumentos avaliativos:

	ATIVIDADES	VALOR
1ª UNIDADE	Elaboração de Linha do tempo sobre as políticas educacionais para a educação infantil a partir da Constituição de 1988 até os dias atuais (atividade individual)	2,0
	Análise dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação (atividade em dupla)	2,0
	Produção de texto sobre as políticas educacionais no contexto da BNCC-EI (atividade em dupla)	2,0
2ª UNIDADE	Realização de Seminários abordagens metodológicas de pesquisas com bebês e crianças pequenas	2,0
3ª UNIDADE	Observação, registro e entrega de relatório sobre a prática de prática pedagógica em creches (atividade em dupla)	2,0
	TOTAL	10,0

## VII REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. Fotografia e antropologia: olhares fora-dentro. São Paulo: Estação Liberdade/EDUC, 2002.
- ANDRÉ, M.E.D. A. Etnografia da Prática Escolar. São Paulo: Papyrus, 1995.
- AMBERT, A.-M. Perspectives internationales sur la sociologie des enfances: organization de la Science et paradigmes de recherche. In: DANDURAND, R.; HURTUBISE, R.; LÉBOURDAIS, C. Enfances Perspectives Sociales et Pluriculturelles. Sante-Foy: Les Presses de L'Université Laval, Institut Québécois de Recherche sur la culture, 1996. p.11-27.
- BARROS, M. de. Memórias inventadas: As Infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.
- BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brincar e a educação. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2009.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BONNET, D.; POURCHEZ, L. *Du sein à l'auréole de l'enfance*. Paris: Ères, 2007.
- BROUGÈRE, G. *Jouets et compagnie*. France: Éditions STOCK, 2003.
- BROUGÈRE, G.; ULMANN, A.L. Aprender pela vida cotidiana. Campinas: Autores Associados, 2012.
- CARPENTER, C. Les universaux de la culture enfantine. In: ARLEO, A.; DELALANDE, J. Cultures enfantines: Universalité et diversité. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2010. p.45-57.
- CASTELLI, C. M. "Agora quando eu olho pra ele, ele sorri pra mim, porque a gente começou a ser amigo": o que fazem juntos bebês e crianças mais velhas em uma escola de Educação Infantil. 2015. 293f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.
- CASTELLI, C.; DELGADO, A. C. C. Entre amas de leite, especialistas, mães e creches: concepções sobre bebês no Brasil. Educação: Porto Alegre, v.40, n.3, p.375-385, set./dez. 2017.
- CHRISTENSEN, P.; JAMES, A. Investigação com crianças: Perspectivas e práticas. Porto: Ediliber Editora de Publicações, 2005.
- CORESTEIN, M. La Investigación Etnográfica. In: *Intrínquis*, México, D.F., n.º7, 1993.
- CORSARO, W. Entrada no campo, aceitação, e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. In: DELGADO, A. C. C.; MÜLLER, F. Dossiê: Sociologia da infância: pesquisa com crianças. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n.91, p.443-464, 2005.
- CORSARO, W. Métodos etnográficos no estudo da cultura de pares e das transições iniciais na vida das crianças. In: MÜLLER, F.; CARVALHO, A.M.A. Teoria e Prática na Pesquisa com Crianças: Diálogos com William Corsaro. São Paulo: Cortez, 2009, p.83-103.
- CORSARO, W. Sociologia da Infância. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- COUTINHO, Á.S. A ação social dos bebês: um estudo etnográfico no contexto da creche. 2010. 311f. Tese (Doutoramento em Estudos da Criança Especialidade em Sociologia da Infância) Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, 2010.
- DANIC, I.; DELALANDE, J.; RAYOU, P. Enquête au près d'enfants et de jeunes. Objets, méthodes et terrains de recherche en sciences sociales. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2006. p.162-192.
- DALLARI, D. de A.; KORCZAK, J. O direito da criança ao respeito. Tradução de Yan Michalski. São Paulo: Summus, 1986.
- DANDURAND, R.; HURTUBISE, R.; LÉBOURDAIS, C. Enfances Perspectives Sociales et Pluriculturelles. Sante-Foy: Les Presses de L'Université Laval, Institut Québécois de Recherche sur la culture, 1986.
- DAUSTER, T. Relativização e Educação – Usos da Antropologia na Educação. In: Encontro Anual da ANPOCS, 13, 1989, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPOCS, 1989. p.1-15.
- Disponível em: <<http://anpocs.org/index.php/encontros/papers/13-encontro-anual-da-anpocs/gt-14/gt25-6/6822-taniadauster-relativizacao/file>>. Acesso em: 03 dez. 2018.
- DELALANDE, J. (org.). Des enfants entre eux: Des jeux, des règles, des secrets. Paris: Éditions Autrement. Collection Mutations, 2009.
- DELGADO, A. C. C. Composições fotográficas das crianças sobre o papel dos adultos e participação infantil nas festas dedicadas a infância. Revista Educação em Questão, Natal, v.38, n.24, p.138-163, mai./ago. 2010.
- \_\_\_\_\_. Estudos socioantropológicos da infância no Brasil: caminhos, problematizações e diálogos. In: MARTINSFILHO, A.; PRADO, P. D. Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Campinas: Autores Associados, 2011. p.181-203.
- \_\_\_\_\_; CASTELLI, C. M.; BARBOSA, F. A. P. As programações do mês da criança: ambiguidade e poder na participação dos bebês e crianças pequenas. Investigação em Educação, Porto, v.4, p.83-96, 2015.
- \_\_\_\_\_; MARTINSFILHO, A. J. (orgs.). Dossiê "Bebês e crianças bem pequenas em contextos coletivos de educação". Pro-Posições, Campinas, v.24, n. 3(72), p. 21-113, set./dez. 2013.
- \_\_\_\_\_; MÜLLER, F. Dossiê: Sociologia da infância: pesquisa com crianças. Educação & Sociedade, Campinas, v.26, n.91, p.351-360, 2005a
- DELGADO; CASTELLI. Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.35, n.125, p.161-179, maio/ago. 2005b.
- \_\_\_\_\_; WÜRDIG, R. C.; CAVA, P. P. Interatividade nas culturas da infância: aproximações, amizade e conflitos entre bebês. Revista Educação em Questão, Natal, v.55, p.144-168, 2017.
- DENZIN, N. K. *Handbook of research on teaching*. 2. ed. New York: McGraw Hill, 1978.
- DOLTO, F. *La cause des enfants*. Paris: Éditions Robert Laffont, 1985.
- ERICKSON, F. *Qualitative methods in research on teaching*. In: WITTROCK, M. (ed.). *Handbook of research on teaching*. Chicago: Macmillan, 1986. p.119-161.

FERREIRA, M. Os estranhos “sabores” da perplexidade numa etnografia com crianças em jardim de infância. In: CARIA, T. (org.). *Experiência etnográfica em ciências sociais*. Porto: Edições Afrontamento, 2002. p.149-166.

\_\_\_\_\_. “- Ela é a nossa prisioneira!” – Questões teóricas, epistemológicas e ético-metodológicas a propósito dos processos de obtenção da permissão das crianças pequenas numa pesquisa etnográfica. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v.18, n.2, p.151-182, 2010. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/viewFile/1524/1932>>.

FOCHI, P. S. “Mas os bebês fazem o quê no berçário, hein?”: documentando ações de comunicação, autonomia e saber-fazer de crianças de 6 a 14 meses em contextos de vida coletiva. 2013. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: \_\_\_\_\_. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p.13-41.

GOBBATO, C. Os bebês estão perto dos espaços: dos bebês na sala do berçário aos bebês nos contextos de vida coletiva da escola infantil. 2011. 221f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GOTTLIEB, A. Para onde foram os bebês? Em busca de uma antropologia de bebês (e de seus cuidadores). *Psicologia USP*, São Paulo, v.3, n.20, p.313-336, jul./set. 2009.

\_\_\_\_\_. *Tudo começa na outra vida: a cultura dos recém-nascidos na África*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.

GRAUE, E.; WALSH, D. *Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

GRAHAN, A.; FITZGERALD, R. O progresso da participação das crianças: explorando o potencial de uma atitude dialógica. *Childhood*, 17(3), 2010, p.343-359.

LIEBEL, M. Infancias latinoamericanas: Civilización racista y limpieza social. *Ensayo sobre violências coloniales y postcoloniales*. Sociedade Infancias, Madrid, v.1, 2017, p.19-38.

MAYALL, B. *Une Histoire de la Sociologie de l’Enfance de l’Angleterre*. Séminaire Sociologie de l’Enfance dirigé par Régine Sirota, Paris: 30 avril, 2009.

MARCHI, R. de C. *Pesquisa Etnográfica com Crianças: participação, voz e ética*. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 727-746, abr./jun. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623668737>>.

MOLLO-BOUVIER, S. Les dimensions sociologiques des modes de vie des enfants. In: SAADI-MOKRANI, D. (ed.). *Société et cultures enfantines – Actes du colloque*. Université Charles de Gaulle Lille, nov., 1997.

MONTANDON, C. De l’étude de la socialisation des enfants à la Sociologie de l’enfance. Nécessité ou illusion épistémologique? In: SIROTA, R. (dir.). *Éléments pour une Sociologie de l’enfance*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2006. p.41-49.

NEYRAND, G. *L’enfant, la mère et la question du père: un bilan critique de l’évolution des savoirs sur la petite enfance*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

PEREIRA, R. F. *As crianças bem pequenas na produção de suas culturas*. 2011. 206f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

\_\_\_\_\_. *Os processos de socialização entre os bebês e os bebês e adultos no contexto da Educação Infantil*. 2015. 249f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PIORSKI, G. *O brinquedo e a imaginação da terra: um estudo das brincadeiras do chão e suas interações como elemento fogo*. 2013. 137f. Dissertação (Mestrado em Ciência das Religiões) – Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

PROUT, A. *Reconsiderar a nova sociologia da infância*. Braga: Universidade do Minho; Instituto de Estudos da Criança, 2004. (texto digitado).

RAYOU, P. *La grande école: Approche sociologique des compétences enfantines*. Paris: Presses Universitaires de France, 1999.

ROSEMBERG, F. *Educação para quem? Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 28, n.12, p.1.466-1.471, 1976.

ROGOFF, B. *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SARMENTO, M. J. O Estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, N. et al. *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.137-179.

\_\_\_\_\_. *As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade*. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (org.). *Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação*. Porto: Asa Editores, 2004. p.9-34.

\_\_\_\_\_. *Sociologia da infância: correntes e confluências*. In: *Relatório de exames e provas de agregação*. Sociologia da infância. Braga: IEC/UMinho, 2007.

SCHMITT, R. V. “Mas eu não falo a língua deles!”: as relações sociais de bebês num contexto de Educação Infantil. 2008. 217f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SIMON, C.; DELALANDE, J. *Enfants scénaristes, enfants acteurs sociaux: rencontre de deux regards sur la cour de récréation*. *Revue Les Sciences de l’éducation: Pour l’ère nouvelle*, Territoire des enfants, Caen, v.39, n.2, p.89-102, 2006.

SOARES, N. F. *A Investigação Participativa no Grupo Social da Infância*. Braga: IEC/Uminho, 2003. Texto Digitado.

\_\_\_\_\_. *A investigação participativa no grupo social da infância*. *Currículo Sem Fronteiras*, 6(1), 2006, p.25-40.

TOMÁS, C.; SOARES, N. F. *Infância, Protagonismo e Cidadania: contributos para uma análise sociológica da cidadania da infância*. *Revista Fórum Sociológico*, Lisboa, 11(12), p.349-361, 2004.

### **VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Esclarecemos que durante a efetivação das aulas o Plano de Ensino poderá passar por modificações no que tange a inserção ou exclusão dos títulos contidos no referencial teórico básico, bem como no processo metodológico de desenvolvimento das aulas. Obviamente, tais alterações devem ser previamente pactuadas com a instância do departamento responsável pela aprovação do Plano e com a turma.

**Aprovado pelo colegiado do PPGE em** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Adelaide Alves Dias  
**Professora**

**Presidente do colegiado do PPGE**